

***Praia, Cabo Verde, 7 abril (Infosplusgabon) – Quarenta indivíduos foram detidos segunda-feira em Cabo verde, por incumprimento da quarentena, dos quais 24 apresentados ao Ministério Público, revelou a Polícia Nacional (PN) de Cabo Verde.***

Os prevaricadores foram capturados durante a primeira da declaração do estado de emergência no país, de acordo com a fonte.

Segundo dados avançados pelo diretor nacional da PN, Emanuel Estaline, na manhã de hoje, num encontro de balanço com o primeiro-ministro, no período em referencia, as autoridades policiais procederam a mil 905 fiscalizações.

No mesmo contexto, também encerraram mil 206 estabelecimentos comerciais e conduziram mil 25 cidadãos para identificações nas unidades da corporação, por violação das disposições de contenção impostas pela situação de emergência que se vive no país, devido à pandemia do Covid-19 (coronavírus).

Emanuel Estaline disse que até ao momento foram apreendidas 203 viaturas em todo o país por circularem nas estradas de forma ilegal ou sem justificativo legal.

Em colaboração com as Forças Armadas, a PN realizou um total de 23 operações de fiscalização, nomeadamente na ilha da Boa Vista, onde surgiram os primeiros casos positivos do coronavírus e também centenas de pessoas foram colocadas em quarentena.

Ao nível das fronteiras, ele ressaltou que a PN está a dar particular atenção às formalidades ao nível da entrada e saída de passageiros, de entre outras medidas relacionadas com a situação dos estrangeiros no território nacional.

Com um efetivo de mil 896 efetivos, distribuídos por todos os concelhos do país, a PN está a fazer o seu melhor nas mais diversas operações, conjuntas ou individuais, com o intuito de notificar, sensibilizar e fiscalizar estabelecimentos como bares, restaurantes e discotecas, assegurou.

Presente também no encontro com o chefe do Governo, o major-general Anildo Morais, da Guarda Costeira, destacou o trabalho que tem vindo a ser efetuado pelo seu departamento ao longo deste período em que vigora o Estado de Emergência, com destaque para ações de fiscalização das águas nacionais, que se traduziram na abordagem de um total de 63 navios e na realização de 153 horas de navegação em missões de transporte de amostras de casos suspeitos de infeção das diversas ilhas para a análise na cidade da Praia.

No que se refere às Forças Armadas, Anildo Morais informou que um total de 486 militares tem participado nas ações de fiscalização e sensibilização previstas na declaração do Estado de Emergência, declarado a 28 de março último, por causa da pandemia de Covid-19, e que estará em vigor até a 17 de abril corrente.

O major-general anunciou a criação de uma força composta por 20 elementos da 1.<sup>a</sup> Região Militar e 42 da 3.<sup>a</sup> Região Militar para apoiar as autoridades locais na ilha da Boa Vista no isolamento dos hotéis Rio Caramboa e Palace, onde foram detetados os primeiros casos positivos de Covid-19 no país.

Esta força, revelou, tem ainda o papel de apoiar a o Serviço Nacional de Proteção Civil e de mais autoridades na fiscalização, sensibilização e controlo das medidas definidas para se fazer face à pandemia.

Também reforça a polícia marítima em diversos municípios e a Polícia Nacional na manutenção da ordem e segurança públicas, através de patrulhamento urbano apeado e motorizado.

As Forças Armadas têm ainda desempenhado um papel nesta luta, nomeadamente na montagem dos perímetros de segurança, dos pontos de controlo de viaturas e nas campanhas de sensibilização, interdição e segurança dos hotéis de quarentena em São Vicente e na cidade Praia, na campanha de desinfeção e apoio a ações sociais de instituições como câmaras municipais, em diversas ilhas.

Até ao momento, Cabo Verde somou sete casos confirmados de infeção pela Covid-19, dos quais o primeiro diagnosticado a um turista inglês, de 62 anos, falecido na ilha da Boa Vista.

Naquela ilha foram igualmente detetados mais três casos, dos quais o acompanhante do turista inglês, o de uma cidadã holandesa e de um técnico de manutenção de um dos hotéis da ilha da Boa Vista.

A cidade da Praia registou, até ao momento, dois casos, e São Vicente, um.

FIN/INFOSPLUSGABON/KNB/GABON2020